

REFERENCIAIS

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

http://fgs.org.pt/wp-content/uploads/2014/05/referencial_de_educacao_para_o_developpemento_FINAL.pdf

ENSINO SECUNDÁRIO

Temas

Subtemas

Objetivos

Descritores de Desempenho

Tema 1

Desenvolvimento Perspetivas e conceitos essenciais associados ao desenvolvimento

• **Compreender o desenvolvimento na sua contextualização histórica, bem como os principais conceitos e indicadores associados.**

1. Reconhecer o bem-estar económico, social, cultural e político, e a participação plural como elementos fundamentais do desenvolvimento.
2. Conhecer a origem, o enquadramento histórico e a evolução do conceito de desenvolvimento.
3. Distinguir desenvolvimento de crescimento económico e da noção de progresso linear.
4. Reconhecer o desenvolvimento como direito de todas as pessoas e de todos os povos.
5. Caracterizar os conceitos de Desenvolvimento Humano, Desenvolvimento Sustentável e Desenvolvimento Comunitário.
6. Interpretar indicadores associados aos principais conceitos de desenvolvimento.
7. Manifestar interesse pelos debates atuais sobre o desenvolvimento.
8. Relacionar o conceito de desenvolvimento com as realidades, as necessidades e as potencialidades concretas de diferentes países.

9. Debater criticamente visões e propostas atuais sobre o conceito de desenvolvimento.

cooperação internacional

- **Refletir criticamente sobre concepções, práticas e principais atores da cooperação internacional**

1. Entender o conceito de cooperação internacional.
2. Conhecer a origem e o percurso histórico do conceito de cooperação internacional.
3. Distinguir cooperação internacional para o desenvolvimento de ajuda humanitária.
4. Distinguir diferentes modalidades de cooperação internacional.
5. Caracterizar o papel dos principais atores da cooperação internacional.
6. Refletir criticamente sobre a coerência da ação dos principais atores da cooperação internacional.
7. Apresentar iniciativas concretas de cooperação internacional.
8. Analisar pontos fortes e fracos de iniciativas concretas de cooperação internacional.
9. Refletir criticamente sobre os impactos da cooperação internacional nos processos de desenvolvimento.

Diversidade cultural e visões do mundo

- **Valorizar a diversidade de culturas, sociedades e mundivisões, atribuindo-lhes uma relevância equitativa.**

1. Problematizar o conceito de cultura nas suas múltiplas dimensões.
2. Reconhecer que as identidades individuais e coletivas se constroem a partir de uma multiplicidade de lugares e contextos relacionais.
3. Reconhecer que diferentes culturas e mundivisões pressupõem diferentes formas de entender o desenvolvimento.
4. Reconhecer a importância do respeito e valorização da diversidade cultural nos processos de desenvolvimento.

5. Analisar situações que revelam como o etnocentrismo cultural condiciona os processos de desenvolvimento dos povos.
6. Refletir sobre tensões e conflitos sociais em contextos de interação entre nações, culturas, grupos étnicos e religiosos.
7. Participar em situações de interação com pessoas de diferente origem cultural.
8. Entender o papel do diálogo intercultural na criação de mudanças sociais locais e globais sustentáveis.

Visões de futuro, alternativas e transformação social

• **Refletir criticamente sobre formas de ação que visem a transformação social e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.**

1. Valorizar o papel da participação dos indivíduos e das comunidades nos processos de promoção do bem-estar económico, social, cultural e político.
2. Entender a contracultura como fenómeno potenciador da mudança social.
3. Refletir criticamente sobre o papel de atores fundamentais nos processos de mudança social à escala local e à escala global.
4. Debater transformações necessárias na escola, na comunidade local e no mundo que se quer ir construindo.
5. Participar em ações dirigidas à melhoria do bem-estar coletivo e à construção de sociedades mais equitativas e sustentáveis.
6. Assumir compromissos pessoais coerentes com o bem-estar coletivo e com a construção de sociedades mais equitativas e sustentáveis.

Tema 2

Interdependências e Globalização

Interdependências e relação dialética entre o global e o local

• **Compreender as inter-relações entre as pessoas, os lugares, as economias e os ambientes, do local ao global e vice-versa.**

1. Explicar características dos acontecimentos e das ações de âmbito global.
2. Expor acontecimentos e ações de âmbito local com impactos a nível global.
3. Relacionar problemas que afetam a humanidade, comuns a diferentes lugares do planeta.

4. Debater situações atuais de interdependência entre países e economias e suas consequências.
5. Refletir sobre a influência da dimensão global nos acontecimentos e ações locais e vice-versa.
6. Reconhecer influências da dimensão global na construção das identidades individuais e coletivas.
7. Refletir sobre a influência que a ação pessoal e coletiva pode exercer para além do âmbito local.
8. Dar exemplos de atuais formas de interdependência entre países, aos níveis tecnológico, económico, político e cultural.
9. Refletir criticamente sobre a relação entre a interdependência das economias e culturas e o desenvolvimento sustentável.

Globalização e crescente complexidade das sociedades humanas

- **Relacionar a globalização com os processos de crescente interdependência e complexidade das sociedades.**

1. Entender a globalização como um conceito multidimensional.
2. Apresentar fatores tecnológicos, económicos, políticos e culturais que estiveram na base da atual globalização.
3. Explicar o processo de crescente influência da globalização em aspetos concretos da vida das pessoas e da organização das sociedades (trabalho, consumo, lazer, ...).
4. Debater consequências das desigualdades no acesso ao conhecimento e à utilização de meios tecnológicos que facilitam a relação entre pessoas e organizações geograficamente distantes.
5. Relacionar a globalização com a intensificação dos fluxos mundiais de bens, serviços, capitais, pessoas e informação.
6. Caracterizar as migrações no atual contexto da globalização.
7. Debater consequências contraditórias do atual processo de globalização (homogeneização versus diferenciação e fragmentação, inclusão versus exclusão, ...).
8. Refletir sobre a importância da liberdade de escolha perante as influências da globalização no quotidiano das pessoas.

9. Problematizar a viabilidade do desenvolvimento humano e sustentável no contexto da globalização atual.

Transnacionalização e governação à escala global

- **Analisar criticamente os mecanismos transnacionais de governação.**

1. Relacionar a governação com a valorização da cidadania e da justiça social.
2. Caracterizar instituições e outras entidades de governação à escala global nos âmbitos político e económico.
3. Analisar criticamente o papel de organizações internacionais regionais (UE, Mercosul, União Africana, ASEAN, ...) na governação à escala global.
4. Debater desafios que a globalização coloca às organizações internacionais de governação à escala global (ONU, BM, FMI, OMC, ...).
5. Refletir criticamente sobre a ação dos Estados nacionais na governação da globalização, face aos desafios de um desenvolvimento mais equitativo e sustentável.
6. Identificar mecanismos transnacionais de governação com base na ação de instituições e outras entidades privadas (empresas e organizações da sociedade civil).
7. Caracterizar o papel dos movimentos sociais alter-globalização na governação à escala global.
8. Debater a intervenção atual de diferentes mecanismos transnacionais de governação em termos de promoção do bem-estar e da justiça social à escala global.
9. Refletir criticamente sobre o papel das comunidades virtuais interativas no âmbito da governação à escala global.
10. Debater formas de participação dos cidadãos/ãs na governação à escala global.

Tema 3

Pobreza e Desigualdades Enriquecimento e empobrecimento

- **Compreender a interdependência entre processos de enriquecimento e de empobrecimento.**

1. Refletir criticamente sobre os conceitos de pobreza e de riqueza, nas suas várias dimensões e nas suas expressões individual e social.
2. Debater a relação entre empobrecimento e enriquecimento num mundo de recursos limitados.
3. Refletir sobre os limites ao crescimento da riqueza como um garante de equidade e sustentabilidade.
4. Caracterizar casos históricos exemplificativos de processos simultâneos de empobrecimento de determinadas camadas da população e de enriquecimento de outras.
5. Apresentar exemplos que evidenciem que as condições de contexto (individuais e coletivas, aos níveis político, económico, cultural, ...) podem conduzir a que se mantenham os círculos de enriquecimento ou de empobrecimento de pessoas, regiões ou países.
6. Entender que os processos de empobrecimento e de enriquecimento dependem de uma multiplicidade de fatores (individuais, sociais, conjunturais, estruturais, ...) que interagem entre si.
7. Debater diferentes visões sobre as causas da pobreza.

Desigualdades, pobreza e exclusão social

- **Compreender a interdependência entre desigualdades, pobreza e exclusão social.**

1. Reconhecer a pobreza e a exclusão social como ameaças à dignidade humana, ao exercício da cidadania e à coesão social.
2. Tomar consciência de situações concretas de desigualdades sociais aos níveis local, nacional e mundial.
3. Entender como se interrelacionam e se podem reforçar mutuamente vários tipos de desigualdade.
4. Conhecer causas e consequências das desigualdades sociais, na atualidade e em diversos contextos.
5. Explicar os conceitos de círculos de pobreza e de exclusão social.
6. Interpretar dados relativos a indicadores sobre a pobreza aos níveis local, nacional e mundial.
7. Debater a influência dos contextos económicos, sociais, culturais e políticos na manutenção ou na erradicação de situações de pobreza e de exclusão social.

Luta contra as desigualdades, a pobreza e a exclusão social

- **Reconhecer o respeito pelos direitos humanos como imperativo para a implementação de políticas coerentes de combate às desigualdades, à pobreza e à exclusão social.**

1. Reconhecer o direito de todas as pessoas a viverem num mundo sem pobreza.
2. Debater a possibilidade de erradicar a pobreza no mundo.
3. Refletir sobre os efeitos, a curto, médio e longo prazos, das ações de mitigação da pobreza.
4. Explicar medidas de combate às desigualdades, à pobreza e à exclusão social no âmbito das políticas públicas.
5. Debater o papel das políticas públicas e a necessidade de coerência entre as políticas no combate às desigualdades, à pobreza e à exclusão social.
6. Conhecer a ação de organizações da sociedade civil e de outros agentes na prevenção e no combate à pobreza e à exclusão social.
7. Caracterizar o papel da ONU e de outras organizações de âmbito internacional na prevenção e no combate à pobreza.
8. Refletir sobre a importância da denúncia e de outras formas de ação individual e coletiva para enfrentar as desigualdades, a pobreza e a exclusão social.
9. Tomar consciência do poder e da responsabilidade pessoal e coletiva na criação de condições para combater as desigualdades, a pobreza e a exclusão social.
10. Refletir sobre as possibilidades de escolha pessoal de atuação perante situações concretas de desigualdade, pobreza e exclusão social.
11. Participar em ações que promovam o combate à pobreza e à exclusão social.

Tema 4

Justiça Social Direitos, deveres e responsabilidades

- **Compreender a relação entre direitos, deveres e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos direitos humanos.**

1. Conhecer a Declaração Universal dos Direitos Humanos e outros documentos fundamentais posteriores que enquadram os direitos humanos.

2. Valorizar o percurso feito pela humanidade na consagração dos direitos humanos (direitos civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade ou coletivos).
3. Refletir sobre a inalienabilidade, a indivisibilidade, a interdependência e a universalidade dos direitos humanos.
4. Relacionar situações de respeito ou de desrespeito pelos direitos humanos com o exercício das responsabilidades individuais e coletivas.
5. Apresentar exemplos do exercício de responsabilidades individuais e coletivas com vista à defesa dos direitos de todas as pessoas, comunidades e povos.
6. Debater a existência de conflitos entre direitos no domínio da sua aplicação aos níveis nacional e internacional.
7. Reconhecer o exercício das responsabilidades individuais e coletivas, na promoção da justiça social, como um compromisso ético que está para além das normas relativas a direitos e deveres.
8. Expor direitos individuais e coletivos constitucionalmente reconhecidos em Portugal.
9. Reconhecer que os direitos humanos são uma construção permanente e inacabada para a qual cada um/uma deve contribuir.

Bem comum e coesão social e territorial

• Compreender o bem comum e a coesão social e territorial enquanto conceitos centrais da justiça social.

1. Assumir a procura do bem comum como uma responsabilidade partilhada.
2. Explicar os conceitos de coesão social e de coesão territorial.
3. Reconhecer a justiça social como um compromisso ético com o objetivo de promover e fortalecer o bem comum e a coesão social e territorial.
4. Reconhecer que as situações de rutura social e/ou de conflito territorial estão diretamente relacionadas com o desrespeito pelos princípios da equidade e da solidariedade, entre outros.
5. Entender o papel da construção de relações equitativas e solidárias na promoção da coesão social e territorial.
6. Refletir sobre o papel da solidariedade como instrumento chave para a interpretação e aplicação dos direitos humanos.

7. Entender a igualdade e a equidade como princípios fundamentais para a promoção da justiça social e da solidariedade.

8. Reconhecer que a prática do princípio da equidade implica a adoção de diferentes respostas consoante os diversos contextos e situações.

Construção da justiça social

• **Compreender a justiça social como um processo que exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades.**

1. Reconhecer o papel dos direitos humanos e da justiça social para assegurar a igualdade, a dignidade e a integridade das pessoas.

2. Pronunciar-se criticamente sobre situações e contextos que contribuem para o desrespeito ou a negação da justiça social.

3. Valorizar processos históricos e personalidades fundamentais que marcaram a construção da justiça social.

4. Debater obstáculos à construção da justiça social e possíveis formas de os ultrapassar.

5. Entender o papel de diferentes instituições na promoção da justiça, nomeadamente dos tribunais de âmbito nacional e internacional.

6. Conhecer mecanismos de defesa da justiça, tais como a reclamação e o recurso, a nível nacional e internacional.

7. Conhecer o papel do Provedor de Justiça enquanto instituição de direitos humanos.

8. Debater medidas de promoção da justiça social no âmbito das políticas públicas.

9. Analisar ações associadas a diversos contextos que contribuem para a concretização da justiça social.

10. Refletir sobre o poder e a responsabilidade pessoal e coletiva na criação de condições para a construção da justiça social.

11. Identificar opções individuais e coletivas que contribuem para prevenir e combater práticas sociais de injustiça e desigualdade.

12. Tomar consciência do seu papel na promoção da justiça social, aos níveis local e global.

13. Participar em ações contra a discriminação, a desigualdade e a injustiça, aos níveis local e global.

Tema 5

Cidadania Global

A comunidade planetária

- **Compreender a humanidade como parte do planeta e do universo.**

1. Explicar em que consiste a biodiversidade.
2. Reconhecer a importância do equilíbrio dinâmico dos ecossistemas para a sustentabilidade da vida no planeta Terra.
3. Expor alguns perigos para a humanidade e para o ambiente resultantes do uso não sustentável de recursos naturais.
4. Analisar desequilíbrios ambientais provocados pela atividade humana.
5. Identificar continuidades e mudanças nas práticas de produção e consumo e nos estilos de vida necessários ao equilíbrio planetário.
6. Discutir opções disponíveis para a conservação dos ecossistemas e a sua contribuição para responder às necessidades humanas.
7. Relacionar o exercício da cidadania global com o respeito e o cuidado para com a humanidade e a restante natureza.
8. Atuar com vista ao cuidado e à preservação da natureza e do património material construído.
9. Valorizar a comunidade planetária como pertença e responsabilidade de cada um/a.

Construção de uma sociedade mundial justa e sustentável

- **Compreender a construção de compromissos éticos e cívicos como condição para a criação de uma sociedade mundial justa e sustentável.**

1. Analisar o conceito de sustentabilidade das sociedades nas suas várias dimensões (ambiental, económica e sociopolítica).
2. Assumir a construção de uma sociedade mundial justa e sustentável como uma meta a alcançar.
3. Explicitar o significado, para a construção de uma sociedade mundial justa e sustentável, de uma partilha equitativa dos bens comuns da humanidade.
4. Relacionar o exercício da cidadania global com a partilha equitativa dos bens comuns da humanidade.

5. Debater as ameaças mais significativas e os desafios globais da atualidade para a construção de uma sociedade mundial justa e sustentável.
6. Identificar ações, acordos e outros instrumentos de âmbito internacional com vista a reverter as ameaças mais significativas e a enfrentar desafios na construção de uma sociedade mundial justa e sustentável.
7. Debater o papel da ONU no processo de construção da justiça mundial.
8. Relacionar a evolução do conceito de cidadania com transformações ocorridas ao longo de diferentes épocas históricas.
9. Refletir sobre a necessidade do exercício da cidadania ir para além de um estatuto jurídico-político ligado a um território/nação.
10. Entender a cidadania global como um conceito recente e em construção.
11. Relacionar o exercício da cidadania global com a construção e sustentabilidade das democracias.
12. Reconhecer a cidadania global como um compromisso ético e cívico fundado no sentido de pertença à comunidade planetária.

Participação e corresponsabilidade

• Reconhecer o papel de vários tipos de atores na assunção de diferentes formas de participação e de corresponsabilidade na construção da cidadania global.

1. Reconhecer o poder e a responsabilidade das cidadãs e dos cidadãos na construção e vivência da cidadania nos seus diversos contextos.
2. Tomar consciência da importância de atuação na dimensão política da vida em sociedade.
3. Debater o poder e as responsabilidades específicas das organizações da sociedade civil e de outras instituições na construção e vivência da cidadania global.
4. Referir acordos e outros instrumentos de âmbito internacional relacionados com questões de construção da cidadania global.
5. Debater o papel da ONU e de outros organismos de âmbito internacional na criação de mecanismos de governação global.
6. Relacionar a importância da cidadania global com questões do desenvolvimento, da justiça e da paz mundial.

7. Refletir criticamente sobre a interdependência entre as opções pessoais e coletivas e as políticas públicas na construção de uma comunidade planetária.
8. Relacionar as multipertenças dos/as cidadãos/ãs com diferentes formas de participação e de corresponsabilidade.
9. Participar em ações de promoção da cidadania global em diferentes contextos.

Tema 6

Paz Construção da paz

• Compreender que a construção da paz exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades.

1. Reconhecer a paz como um direito humano de todas as pessoas e povos.
2. Distinguir paz positiva de paz negativa.
3. Perceber a paz como um processo de construção que exige um esforço permanente, baseado na compreensão e solidariedade, que valorize a diversidade das pessoas, povos e culturas.
4. Explicar a noção de cultura de paz.
5. Entender que é possível viver num mundo onde as relações entre pessoas e povos sejam baseadas numa cultura de paz.
6. Debater o papel da cooperação e da competição na construção da paz.
7. Debater formas de prevenção e resolução pacífica de conflitos através de cooperação, negociação, mediação e compromisso.
8. Conhecer o papel da ONU e de outras organizações internacionais que atuam no sentido do desarmamento e da promoção da paz.
9. Problematicar o uso da força, no quadro do direito internacional, como último recurso para a construção da paz global.
10. Debater possíveis limites da ação pacífica, nomeadamente o direito à insurreição dos povos contra todas as formas de opressão.
11. Atuar no sentido de criar climas de debate, de diálogo, de negociação e de compromisso.
12. Participar em ações cidadãs de responsabilização de decisores perante a promoção da paz.

Situações de insegurança, violência, guerra e ausência de paz

• **Compreender os vários tipos de situações de insegurança, violência, guerra e ausência de paz.**

1. Relacionar diferentes situações e formas de insegurança, violência, guerra e ausência de paz.
2. Refletir criticamente sobre diferentes expressões atuais de violência no dia-a-dia e seus efeitos aos níveis individual e coletivo.
3. Debater o papel da violência estrutural nos conflitos internacionais.
4. Debater o papel da indústria de armamento nas situações de conflito armado e de guerra.
5. Refletir sobre causas de diferentes situações de ausência de paz (desequilíbrios de poder, falta de respeito pelas diversidades, disputa de recursos, ...).
6. Refletir sobre os efeitos da ausência de paz, aos níveis individual e coletivo.
7. Entender que a violência e a guerra não são inevitáveis, mas uma consequência possível da conduta humana.
8. Manifestar atitudes de solidariedade e de cooperação para com pessoas em situação vulnerável devido a conflitos, violência e guerras.

Paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento

• **Compreender a interdependência entre paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento.**

1. Valorizar a construção de uma cultura de paz como promotora da justiça social e do desenvolvimento.
2. Conhecer os princípios fundamentais da paz expressos em documentos internacionais de direitos humanos.
3. Entender o reconhecimento dos direitos humanos como condição para a construção e sustentabilidade da democracia e da paz.
4. Distinguir democracia representativa (ou indireta) de democracia participativa (ou semidireta).
5. Valorizar o exercício da democracia representativa e da democracia participativa enquanto promotor da paz.
6. Refletir sobre impactos dos conflitos armados nos processos de desenvolvimento de regiões e de países e na criação de uma cultura de paz.

7. Explicar consequências negativas da violência estrutural ao nível da satisfação das necessidades básicas, do bem-estar e da justiça social.
8. Debater o papel da erradicação da pobreza e do desenvolvimento na criação de condições para a paz.
9. Refletir sobre o papel dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 - ONU face aos desafios da paz e do desenvolvimento em todo o mundo.

<http://fgs.org.pt/wp->

[content/uploads/2014/05/referencial_de_educacao_para_o_desenvolvimento_FINAL.p](http://fgs.org.pt/wp-content/uploads/2014/05/referencial_de_educacao_para_o_desenvolvimento_FINAL.p)